

Carta sobre o descarte do acervo da Fundação Cultural Palmares

O Coletivo Nacional de Bibliotecárias e Bibliotecários Negros (CNBN) vem, por intermédio desta carta, expressar sua preocupação com a realização do desbaste que está ocorrendo na Fundação Cultural Palmares (FCP), especialmente sob a justificativa de que o acervo está composto por livros socialistas, marxistas, entre outras percepções do atual presidente.

Embora entendamos que toda biblioteca e unidade de informação tenha direito de gerir sobre seu acervo bibliográfico, e que, por isto, é direito da Fundação as tomadas de decisão quanto ao desbaste de seu próprio acervo, não conseguimos obter informações sobre como esses materiais informacionais foram selecionados para desbaste, quais os critérios de seleção, qual a comissão composta para a avaliação e realização da referida ação (da qual seria importante fazer parte uma pessoa bibliotecária), assim como não obtivemos informação sobre para qual instituição esse acervo descartado será ou foi doado. Também não foi identificada em nenhuma reportagem ou declaração da entidade sobre o tema, a participação de algum profissional qualificado participando do processo de avaliação do acervo.

Fundamentados no Artigo 2, do Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, o qual infere

Parágrafo único – O bibliotecário repudia todas as formas de censura e ingerência política, apoia a oferta de serviços público e gratuitos, promove e incentiva o uso de coleções, produtos e serviços de bibliotecas e de outras unidades de informação, segundo o conceito de acesso aberto e universal. (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECOLOGIA, 2018, p. 1)

Relembramos que o papel da pessoa bibliotecária é atuar para que o acesso à informação seja possível a todas as gerações. O repúdio à censura é parte de nossa profissão, a qual possui valores de democracia, justiça social e justiça informacional como pilares para o desenvolvimento de uma sociedade equânime e justa.

A Fundação Cultural Palmares, enquanto órgão público, tem como dever combater qualquer restrição informacional que se baseie em percepções de ideologia político-partidárias ou percepções pessoais de quem se encontra na presidência durante os governos. Inclusive, seu regimento é lúcido quando afirma ser dever da FCP (2009) “promover e apoiar a integração cultural, social, econômica e política do afrodescendentes no contexto social do País”.

Reiteramos, com base no Regimento Interno da Fundação Cultural Palmares, que a Fundação deve,

Art. 43 IV – propor diretrizes, critérios e padrões técnicos para preservação do acervo bibliográfico, documental e arquivístico da FCP; [...].

Art. 46 III – acompanhar as atividades relacionadas à preservação do acervo bibliográfico, documental e arquivístico da FCP;

V – propor, planejar, coordenar, orientar e desenvolver ações que garantam a guarda, a preservação, a recuperação e a disseminação de informações do acervo bibliográfico e documental da FCP; (FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, 2009)

As atitudes do atual presidente demonstram desapego com as lutas dos movimentos sociais negros da qual a Fundação tem origem, e ao longo de sua história acolheu, preservou e disseminou recursos informacionais que caracterizam a construção da sociedade brasileira. Tal desapego do atual Presidente com o comprometimento com as lutas dos movimentos negros e sociais, gerou, inclusive, movimentação da Justiça para que a Fundação deixasse de veicular em seu site artigos que atacavam a figura de Zumbi dos Palmares (O GLOBO, 2020). Importante entendermos também que o acervo da Fundação foi composto por anos de gestões anteriores de pessoas do movimento negro e com experiências na luta antirracista, dentre elas, Joel Rufino dos Santos, José Hilton Santos Almeida, Zulu Araújo, Dulce Maria Ferreira, etc (FUNDAÇÃO..., 2021). Dentro dos debates e articulação política, científica e epistêmica de integrantes dos movimentos negros, assim como da diversidade de pensamentos e atuação profissional construiu-se a Fundação Palmares que hoje conhecemos, a qual promove o (re)conhecimento da história, cultura e memória negras que não foram exterminadas pelas mãos do colonizador. Essa memória é constituinte da sociedade brasileira e da história do país e não pode ser desconsiderada como tal.

Nesse sentido, além de solicitarmos informações detalhadas sobre o procedimento de seleção e desbaste aplicados ao acervo - com base no regimento da FCP, que diz ser função da Divisão de Acervo Bibliográfico, que compõe quadro na FCP, "II – elaborar e implementar plano de seleção, aquisição e intercâmbio de material para a formação de coleções do acervo bibliográfico da FCP" - solicitamos ainda as informações sobre qual(is) fim(ns) levará o acervo bibliográfico a ser doado. Além disso, solicitamos a listagem das obras que sairão para desbaste, pois compreendemos que este acervo está tombado como patrimônio da Fundação. Solicitamos que a listagem seja pública e que os termos de doação sejam evidentes quanto **ao não descarte das obras**, somente retirada do acervo da Fundação.

Compreendendo a autonomia que confere a cada unidade de informação, órgão ou instituição, os critérios a respeito da tomada de decisão devem estar públicos, principalmente pela instituição ser órgão governamental, respeitando a Lei n.12527/2011. Que o documento sobre a política de seleção e desbaste seja disponibilizado, se não publicamente, enviado para o Conselho Federal de Biblioteconomia para apreciação. De acordo com o relatório de 2010, estava previsto a confecção do documento.

O material divulgado até então pelo próprio presidente da Fundação, por reportagens e declarações da entidade para descarte é reconhecidamente de interesse público e como profissionais da informação não podemos nem devemos nos omitir. Ainda que os títulos possam ser encontrados em outros locais, o conjunto do acervo da Fundação tem valor histórico e deve ser preservado e reunido para fins de memória institucional e nacional.

Como profissionais da informação comprometidos com a memória nacional, sem ferir a autonomia da entidade quanto às decisões de seu próprio acervo, recomendamos, além da publicização da documentação mencionada, o acolhimento do acervo por outra biblioteca que possua condições de preservar a coleção.

Cordialmente,

Coletivo Nacional de Bibliotecárias e Bibliotecários Negros

Abaixo, as informações que embasam nossa preocupação:

CRB 1 oficial. Post do Instagram

https://www.instagram.com/p/CPmEebdjfCl/?utm_medium=share_sheet

CULTURA UOL. **Sérgio Camargo comemora exclusão de obras do acervo da Fundação Palmares.** 09 jun. 2021. Disponível em: https://cultura.uol.com.br/noticias/25785_serjio-camargo-comemora-exclusao-de-obras-do-acervo-da-fundacao-palmares.html

FOLHA UOL. **Fundação Palmares censura arquivos sobre Marighella, e Mario Frias comemora.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/06/fundacao-palmares-censura-arquivos-sobre-marighella-e-mario-frias-comemora.shtml>

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Relatório de Gestão 2010.** Disponível em: http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2011/04/rel_gestao_2010.pdf

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Linha do tempo dos presidentes.** Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=33171>

BRASIL. Ministério da Cultura. **Portaria nº 68, de 18 de setembro de 2009.** Aprova o Regimento Interno da Fundação Cultural Palmares--FCP. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/legis19.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

MOURA, Athos. **Sérgio Camargo excluirá obras sobre Marighella do acervo da Fundação Palmares.** **O Globo**, 24 maio 2021. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/serjio-camargo-excluire-obras-sobre-marighella-do-acervo-da-fundacao-palmares.html>

SESTREM, Gabriel. **Fundação Palmares irá retirar livros sobre socialismo e comunismo do seu acervo cultural.** **Gazeta do Povo**, 11 jun. 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/fundacao-palmares-retira-livros-socialismo-comunismo-acervo-cultural/>

O GLOBO. **Justiça determina que Fundação Palmares retire de site artigos que atacam figura de Zumbi.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/justica-determina-que-fundacao-palmares-retire-de-site-artigos-que-atacam-figura-de-zumbi-24453960>

JOVEM PAN. **Sérgio Camargo excluirá obras sobre Marighella, Stalin e Lenin: 'Marxismo será exorcizado da Palmares'.** 25 maio 2021. Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/politica/serjio-camargo-excluire-obras-sobre-marighella-stalin-e-lenin-marxismo-sera-exorcizado-da-palmares.html>